



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

Paula Christinne Sousa dos Santos

**UMA PANORÂMICA NA ACESSIBILIDADE NA INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM
NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL NO BRASIL**

**Floriano – PI
2023**

Paula Christinne Sousa dos Santos

**UMA PANORÂMICA NA ACESSIBILIDADE NA INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM
NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano.

Orientador(a): Prof. Dr. Manuel Gonçalves da Silva Neto

UMA PANORÂMICA NA ACESSIBILIDADE NA INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL NO BRASIL

Paula Christinne Sousa dos Santos¹

Prof. Dr. Manuel Gonçalves da Silva Neto²

RESUMO

A presente investigação teve como objetivo abordar questões sobre o acesso dos alunos com necessidades especiais, âmbito escolar e sua inclusão. Visando que a acessibilidade escolar para crianças com deficiência é de grande importância, pois garante que essas crianças possam ter acesso à educação de qualidade em igualdade de condições com as demais. Além de assegurar uma educação inclusiva de qualidade. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no 9.394/96 (Brasil, 1996), é dever de o Estado garantir o “atendimento educacional especializado gratuito aos educando com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino”. Atualmente a literatura apresenta uma variedade de métodos para fomentar a acessibilidade e inclusão de crianças com deficiências no âmbito escolar. Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre a panorâmica na acessibilidade das crianças com necessidades especiais na rede estadual no Brasil. Assim inicialmente estabeleceram-se critérios para fazer a localização dos estudos. A primeira que foi considerada para análises, foi os estudos dos últimos trabalharam com temas voltados para acessibilidade escolar, deficiência e inclusão. Foram analisados os títulos e as palavras-chave dos artigos, depois realizou-se a leitura dos resumos, introduções e das considerações finais de todos os trabalhos selecionados com o intuito de prover uma síntese atualizada das produções científicas. Os resultados indicam que a partir dos estudos selecionados percebe-se que a sociedade com relação à inclusão e a acessibilidade, existem obstáculos para ser enfrentados. Conclui-se a partir disto, que o sistema ainda não está disposto para adequar a necessidade de todos por um currículo inovador. Onde para sociedade diferenciar acessibilidade de acesso, fica evidente muitas vezes.

Palavras-chave: Acessibilidade 1; Inclusão 2; Deficiência 3.

ABSTRACT

The present investigation aimed to address questions about the access of students with special needs to the school environment and their inclusion. Considering that school accessibility for children with disabilities is of great importance, as it guarantees that these children can have access to quality education on equal terms with others. In addition to ensuring quality inclusive education. According to the National Education Guidelines and Bases Law (LDB), no. 9,394/96 (Brazil, 1996), it is the State's duty to guarantee “free specialized educational assistance to students with special needs, preferably in the regular education network”. Currently, the literature

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí/Campus Floriano-PI.

E-mail: paula25sarah@gmail.com

² Currículo sucinto do(a) professor(a) orientador(a). Instituição de ensino. E-mail.

presents a variety of methods to promote accessibility and inclusion of children with disabilities in schools. This work presents a bibliographic review on the overview of accessibility for children with special needs in the state network in Brazil. Thus, criteria were initially established to locate studies. The first that was considered for analysis was the studies of the latter working on themes focused on school accessibility, disability and inclusion. The titles and keywords of the articles were analyzed, then the summaries, introductions and final considerations of all selected works were read with the aim of providing an updated synthesis of scientific productions. The results indicate that from the selected studies it is clear that in society, regarding inclusion and accessibility, there are obstacles to be faced. It follows from this that the system is not yet ready to adapt everyone's need for an innovative curriculum. Where society differentiates between accessibility and access is often evident.

Keywords: Accessibility 1; Inclusion 2; Deficiency 3.

Data de aprovação: 08/12/2023

1 INTRODUÇÃO

A Educação Especial e a Inclusão social dos deficientes na evolução da história começaram com a inclusão total dessas pessoas, antes do século XIX era apenas definida como apenas uma assistência prestada aos alunos com deficiências, onde não eram vistos como cidadãos e nem tinham os seus direitos garantidos, apenas possuíam atendimentos clínicos. Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, artigo primeiro (1948, p.4), “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”.

Sendo que toda a pessoa tem direito a Educação. Conforme surgiam oportunidades educacionais para toda a população, as pessoas com deficiência foram conseguindo ingressar e aos poucos conquistando o seu espaço (MENDES, 2006).

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no 9.394/96 (Brasil, 1996), é dever de o Estado garantir o “atendimento educacional especializado gratuito aos educando com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino”.

No entanto, ainda existem escolas que não dispõem de rampa de acesso, banheiros adaptados dentre outras adaptações, para o recebimento e acolhimento dessa criança. (DE CASTRO, et al.2018).

A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”. E conforme o Decreto 5.296 de 2 de dezembro 2004, que define prazos e garantia de acessibilidade sob a pena do não funcionamento. (DURAN; PRADO, 2006).

Outro impasse seria professores qualificados para garantir este ensino, estas crianças, a formação desses professores para Educação especial que é essencial, pois requer um processo de rupturas nas práticas pedagógicas da escola tradicional, professores com recursos para saber educar garantindo os direitos igualitários sem discriminação. Muitos professores se sentem inseguros e, muitas vezes ficam ansiosas quando se tem que lidar com alunos diferentes, a sua resistência à inclusão pode ser por causa do despreparo. (SILVA 2009, p.149).

Miranda (2012), afirma que é fundamental pensar na escola como Lócus na formação do docente, pois este espaço pode possibilita - lhe a construção de mudanças nas práticas pedagógicas, no currículo, no ensino e na aprendizagem dos alunos, inclusive daqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, além de esta abrindo um caminho para que o educador adicione ainda mais conhecimentos aos seus saberes-fazer.

Corroborando com Aranha (2000), destaca para a escola tornar-se inclusiva são necessários suportes de diferentes tipos: físico, pessoal, material, técnico e social, sendo que isso são condições necessárias, mas não suficiente para garante uma educação efetivamente inclusiva. Mas garantir - lhe um apoio necessário tanto da escola como dos docentes, como também profissionais qualificados para desenvolver o seu trabalho junto a uma sala de recurso. Uma escola Inclusiva seria as mudanças dos valores da educação, alinhado ao desenvolvimento das novas políticas e reestruturas da educação. (NETO, et. al.2018).

Ao matricular a pessoa com deficiência na rede regular de ensino, não significa que esta criança esta sendo incluída. Os alunos com necessidades especiais ao ser inserido na sala de ensino regular não faz dela inclusiva, pois uma sala inclusiva tem que atender a todos os alunos que nela se encontram. (SILVA, et. al.2010.)

Nesse sentido, o objetivo geral desse trabalho foi apresentar uma visão panorâmica da infra-estrutura das escolas da rede estadual e na formação do docente no tocante a adequação aos alunos com necessidades especiais. Para tal uma

revisão bibliográfica foi realizada e empregada nas bases de dados da Scielo, a qual selecionou artigos publicados entre 2022 e 2023.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A acessibilidade nas escolas para crianças com deficiências

EM 1994, a Declaração de Salamanca, marcou a história da educação especial, com diretrizes que foi fundamental para a construção de uma escola Inclusiva. A Conferência foi organizada pela UNESCO, onde definiu que as escolas devem adaptar-se para incluir todas as crianças e jovens (UNESCO,1994).

Neste contexto, torna – se evidente que acessibilidade escolar para crianças com deficiência é de grande importância, pois garante eu essas crianças possam ter acesso à educação de qualidade em igualdade de condições com as demais.

Visando que muitos alunos com deficiência quando começam a ingressar nas escolas, alguns tendem a demonstrar que há uma maior preocupação com a inclusão e à acessibilidade destes alunos (FALKENBACH et. al. 2008). Isto se deve pela falta de organização e despreparo tanto na estrutura como no seu corpo docente.

A acessibilidade e a inclusão social dos alunos com deficiência nas escolas é acima de tudo, um direito do individuo (DE CASTRO, et. al. 2018).

Conforme o decreto Federal 5.296/2004, “É garantida à acessibilidade para todas as pessoas”. As escolas devem esta equipada para o recebimento destes alunos, direitos estes que já tinha sido regulamentado pela lei 10.048/2000.

O ato desta inclusão destes alunos com deficiência, ocorrer se considera o acesso e a disponibilidade de espaços físicos adequados para receber as pessoas com necessidades educacionais especiais (MAZZARINO, et.al. 2011). Se o espaço não estiver adequado ocorrerá à inclusão.

3.1.1 A Inclusão escolar

A Educação Inclusiva no Brasil tem sido nas últimas décadas especialmente na década dos anos 80 muito debatido sobre um sistema educacional inclusivo, onde a educação de qualidade para todos inclui entre outros fatores, aceitar e valorizar as demais diferenças (BEZERRA, et. al. 2020).

No Brasil, a inclusão de pessoas com deficiência surge legalmente em 1996 através da Lei de Diretrizes e Bases LDBEN 9394/96, mas somente através do movimento Educação para Todos ganhou mais força.

Mas a proposta de Integração escolar é rompida, considerando que não é o indivíduo com deficiência que tem que se adaptar para fazer parte do sistema de Educação, mas a escola que esta se adequando e buscando atender as necessidades destes alunos (ROSIN-PINOLA, et . al. 2020).

Em 2007 a Política Nacional de Educação Especial, passou a considerar todos aqueles alunos com necessidades educacionais especiais (NEE), aqueles com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, onde foi garantindo a educação especial ao ensino regular e também se garantiu um sistema de formação dos professores no sistema educacional especializado para trabalhar no contexto da educação inclusiva (ROSIN-PINOLA, et . al. 2020).

De acordo com Martins (2004), a história da formação de professores foi repleta no passado, por diversas conseqüências, passando por várias discussões chegando ao consenso de uma necessidade de sua capacitação, não somente para os conteúdos e conceitos, mas também em habilidades políticas e interpessoais.

Com o passar dos anos tem se vivenciados movimentos em prol da democratização e ampliação do acesso e a inclusão dessas crianças com necessidades especiais.

A inclusão vai depender das mudanças que acontece no ensino, e com isso, grande parte na formação e atuação do professor, onde ira favorecer a participação de todos os alunos com prática inovadora, onde todo material apresentado deve ser acompanhado e orientado sobre as ações e habilidade do professor onde devera criar condições de aprendizagem para todos os alunos (ROSIN-PINOLA, et . al. 2020).

Segundo Maria Teresa (2015), A escola Inclusiva vem propor um sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos estruturados em

função dessas necessidades. A autora ainda pontua que essa mudança na inclusão é uma perspectiva educacional, pois não atinge somente as crianças com deficiência, mais também os que apresentam dificuldade em aprender.

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Modalidade de pesquisa

Este capítulo apresenta percurso metodológico do estudo. Assim, a pesquisa delineou como revisão Bibliográfica a respeito da acessibilidade na Inclusão das crianças com necessidades Especiais das Escolas Estaduais da Rede do Brasil. Iniciou-se pelo estado do conhecimento que de acordo com Ferreira (2002, p.258) “O estado do conhecimento tem como foco mapear e discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, [...]”. Podemos perceber em quais condições e perspectivas os pesquisadores/as têm apresentados nas publicações de periódicos O mapeamento das pesquisas no meio eletrônico, ou seja, na base de dados do Scielo Brasil foi realizada nos períodos de 2022 a 2023. Assim inicialmente estabeleceu - se critérios para fazer a localização dos estudos. A primeira que foi considerado para análises, foi os estudos dos últimos trabalharam com temas voltados para acessibilidade escolar, deficiência e inclusão. Foram analisados os títulos e as palavras-chave dos artigos, depois realizamos a leitura dos resumos, introduções e das considerações finais de todos os trabalhos selecionados com o intuito de termos uma visão das produções científicas. De acordo com Ferreira (2002, p.267) em relação à leitura dos resumos “podemos ler cada resumo como um dos gêneros dos discursos ligados à esfera acadêmica, com determinada finalidade e certas condições específicas de produção”.

Este estudo tem como problema a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais nas escolas da rede estadual e como é promovida a sua inclusão escolar. E como Gil (1987) nos orienta que uma pesquisa bibliográfica se desenvolve com base em produções/materiais que já foram elaborados, também definiu-se que de acordo com Córdova e Silveira (2009), como pesquisa qualitativa

tende a se preocupar com a compreensão de um grupo social ou com organizações e representações numéricas. Este projeto se apropria de opiniões de estudos de autores que versão sobre o tema abordado.

Sobre o critério de inclusão utilizou –se a string de busca que engloba descritores úteis ao tema "Acessibilidade" AND "Formação de Professores" OR "Inclusão de alunos com deficiência na rede Estadual". Como critério de inclusão foi utilizado o descritor “Acessibilidade”, área e período de publicação (Educação especial, Formação dos professores /2022 a 2023), e artigos em português.

Empregou-se para categorização dos artigos avaliados a seguinte questão de pesquisa: C01 Exclusões de artigos que sejam outras revisões sobre tema; C02 Exclusão de teses, dissertação ou capítulos de livros para a formação em geral; C03 Exclusão de trabalhos que não abordassem sob a Panorâmica da acessibilidade na Inclusão das crianças com necessidade especiais na rede Estadual no Brasil. Em seguida fez-se uma leitura na íntegra e umas análises de dados e descritivos.

Ao realizamos a busca na base da Scielo foram selecionados 106 artigos publicados entre 2022 e 2023, através dos critérios de exclusão 03 artigos foram aprovados. Um resumo da aplicação dos critérios de exclusão e inclusão pode ser obtido no repositório³ de dados destes estudos.

As metodologias de pesquisas similares foram empregadas com sucesso no trabalho de Sousa e Machado (2019).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que estudo propôs uma revisão bibliográfica sobre as acessibilidades das crianças com deficiências na rede Estadual no Brasil, analisamos 03 artigos elencados e escolhidos na plataforma através da busca de palavras- chave. Os artigos foram sumarizados e analisados, sendo categorizado da seguinte maneira 1 - Quais as temáticas abordadas nos estudos selecionados; 2 -

3

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1arOmwdIKQYot613nd4OZDZA1sdIOa2Cx/edit?usp=drive_link&ouid=113189622347973753172&rtpof=true&sd=true

Quais problemas encontrados pelos autores; 3 - Qual a sua contribuição nos trabalhos futuros.

Sobre a Categoria 1 - Quais as temáticas abordados nos estudos selecionados. No quadro encontra-se a identificação precisa dos artigos.

Tabela 1 temáticas abordada nos estudos

Autores	Temáticas
BACARIN e LEONARDO(2022)	Acessibilidade no ensino Superior: Percepções de funcionários com deficiência.
DE FREITAS (2023)	Educação Inclusiva: Diferenças entre acesso, Acessibilidade e Inclusão.
PICCOLO(2023)	Porque Devemos abandonar a Idea de Educação Inclusiva

Fonte: elaborada pela autora.

Diante dos temas selecionados verificamos que os autores apresentam tema relacionado com a acessibilidade para pessoas com deficiências. A uma preocupação se a sociedade está lhe possibilitando uma vida de igualdade sem nenhuma inclusão e se esta sendo promovida essa inclusão. E para que as crianças ou adolescentes com deficiência especial venham ter uma educação de qualidade e apesar das dificuldades enfrentadas pelos professores eles continuam buscando condições de estarem prestando acessórias a estas crianças.

Tabela 2 Quais problemas encontrados pelos Autores.

Autores	Temáticas
BACARIN e LEONARDO(2022)	As pessoas com deficiência não estão a ser ajudadas e, mesmo que as pessoas com deficiência não venham pedir ajuda, é papel de a organização ajudar.
DE FREITAS (2023)	Quanto mais confundirmos inclusão com entrada de acessibilidade, mais embaraçoso será conceber as

	maneiras de uma educação inclusiva, não permitindo que as escolas se tornem o ensino mais eficiente.
PICCOLO(2023)	As escolas tornam-se acessíveis quando constroem os sistemas físicos, culturais e ideológicos que preparam os alunos com deficiência quando apropriado e integram o ensino noutras áreas importantes da educação.

Fonte: elaborada pela autora.

A Educação inclusiva hoje é um grande desafio para a sociedade, pois envolve não somente os alunos com necessidades especiais mais toda espaço escolar e segundo Mantoan (2006), o sistema escolar estão com princípios que norteiam a realidade dividindo os aluno normais e diferentes, ou seja, o ensino ou regular e especial.

As ações observadas e a intenção dos autores foram informar as pessoas nelas envolvidas, que a reais realidades não deve se deixar confundir inclusão com acesso à acessibilidade, passando uma idéia que podem ser apropriado usar o termo na Educação. De acordo com Nunes & Nunes (2008), a pesquisa voltada à educação especial que emergiram os sinais de que as palavras acesso, acessibilidade e inclusão estavam sendo utilizadas com os mesmos sentidos,

Tabela 3 Qual a sua contribuição nos trabalhos Futuros.

Autores	Temáticas
BACARIN e LEONARDO(2022)	A deficiência é agora entendida como um fenômeno social e cultural onde precisa de uma análise para este contexto.
DE FREITAS (2023)	A inclusão não está sendo uma conquista dos direitos nem mesmo acesso de democratização universalização de direitos.
PICCOLO(2023)	É importante lutar contra todas as formas de discriminação, e se falamos de pessoas com deficiência, isso inclui lutar em lugares e relações onde a aparência do corpo e as funções do corpo

	não entram em conflito com o mundo.
--	-------------------------------------

Fonte: elaborada pela autora.

Na tabela 3, percebemos que os autores expressam preocupação sobre a luta contra a inclusão, onde existe uma conquista sem valorização da sociedade. Este fato aponta para a necessidade de se ampliar mais pesquisas dentro da temática quanto para necessidade de investigar mais sobre o contexto da acessibilidade e inclusão. Logo que é que para que acessibilidade e a inclusão aconteçam precisas se ter apoio das instituições com uma política de inclusão escolar, professores ocasionalmente capacitados, SILVA & CARVALHO (2017).

5 CONSIDERAÇÕES

Conforme assinalado, este trabalho objetivou fornecer informações sobre uma Panorâmica na acessibilidade das crianças com necessidades especiais na rede estadual no Brasil. A partir de uma revisão literária, percebeu-se com base nos resultados que acessibilidade e a inclusão são questões fundamentais para pessoas com necessidades especiais, tenham acesso e melhores condições de vida. Os resultados indicam ainda que a deficiência esta se tornando uma condição social que requer análises mais aprofundado e consideramos que acessibilidade é um estudo que deve ser continuado, pois, é um contexto que ainda está em formação.

5.1 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

O objetivo deste artigo foi apresentar sobre as acessibilidades das crianças com necessidades especiais na rede estadual no Brasil, vale destacar que não tivemos a pretende-se esgotar pesquisas a cerca desta temática, mas temos consciência que esta investigação pode ajudar em trabalho futuros.

A partir dos mapeamentos e a leitura dos trabalhos que constituem, tentou-se responder às indagações que emergiram e também elencou –se os principais questionamentos surgidos no seu decorrer e as conclusões a que chegou –se foi que, existem obstáculos e desafios perante as acessibilidades das crianças com

deficiências, por isso, é necessário haver diversas mudanças para que a inclusão venha de fato ocorrer, modificações como políticas públicas voltadas para sociedade ambiente com estruturas adequada, e nas salas de aulas professores profissionalizados e com recursos educacionais.

Os resultados indicam que a partir dos estudos selecionados percebe-se que a sociedade com relação à inclusão e a acessibilidade, existem obstáculos para ser enfrentados. Conclui-se a partir disto, que o sistema ainda não está disposto para adequar a necessidade de todos por um currículo inovador. Onde para sociedade diferenciar acessibilidade de acesso, fica evidente muitas vezes. E para muitos a inclusão não é conquista de direitos de entrar, mas é acesso, e a acessibilidade não é direito de se deslocar. Quanto mais confundimos inclusão com acessibilidade, mais difícil se tornar e alcançar uma educação eficaz.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M.S.F. Inclusão Social e Municipalização. In: *Educação Especial: temas atuais* MANZINI. E.J. (org.). Marília: UNESP. 2000. p. 1-9.

Assembléia Geral da ONU.(1948). “**Declaração Universal dos Direitos Humanos**”(217[III] A.) Paris.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Brasília, 2 dez. 2004. Seção 1, p. 2. Disponível em: . Acesso em: 30 ago. 2010.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL, 2015, **Lei** n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão** da Pessoa com Deficiência.

Conferencia de Jomtien, Tailândia. UNICEF, 1990 ____Declaração Mundial de Educação para todos, pagina 21.

BACARIN, Ana Paula Siltrão; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. Acessibilidade no ensino superior: percepções de funcionários com deficiência. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 34, 2022.

DE CASTRO, Gisélia Gonçalves et al. Inclusão de alunos com deficiências em escolas da rede estadual: acessibilidade e adaptações estruturais. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 60, p. 93-105, 2018.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, necessidades especiais –NEE, IN: conferência mundial sobre NEE: Acessado em : www.mec.gov.br.

DE SOUZA, Myrella Lopes; DOS SANTOS MACHADO, Alexsandro. Perspectivas e desafios da educação inclusiva: uma revisão bibliográfica. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 9, n. 20, p. 24-49, 2019.

DURAN, M.G., PRADO, A.R.A. Acessibilidade nos estabelecimento de ensino. In. III SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE GESTORES E EDUCADORES – EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIREITO A UNIVERSIDADE. ENSAIOS PEDAGÓGICOS. Brasília. Anais... Brasília: Ministério da Educação, 2006. v.1, p. 137-142.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

Gil, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

KALKENBACH. A. P.; et. al. **Panorama da inclusão de alunos com necessidades especiais na escola**. *Lecturas Educacion Física Y Deportes Buenos Aires*, v 13, p. 1-8., 2008 a.

MAZZARINO, Jane Márcia; FALKENBACH, Atos; RISSI, Simone. Acessibilidade e inclusão de uma aluna com deficiência visual na escola e na educação física. **Revista Brasileira de ciências do esporte**, v. 33, p. 87-102, 2011.

MARTINS, P. L. O. Princípios didáticos na ação docente: conhecimento como expressão da ação humana. In: ROMANOWSKI, J.P., MARTINS, P.L.O.;

MANTOAN, M.T.E. Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha. In: MANTOAN, M.T.E.; PRIETO, R.G. (Org.). *Inclusão escolar* São Paulo: Summus, 2006.

MENDES, Eunicéia Gonçalves. A radicalização do debate sobre a inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, v. 11 n. 33. Setembro/2006.

MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. 2012, pagina 18.

NETO, Antenor de Oliveira Silva et al. Educação inclusiva: uma escola para todos. **Revista Educação Especial**, p. 81-92, 2018.

Nunes, L. R. O. P., & Nunes, F. P., Sobrinho. (2008). Acessibilidade. In C. R. Baptista, K. R. M. Caiado, & D. M. Jesus (Orgs.), Educação especial: Diálogo e pluralidade (pp. 269-280).

PICCOLO, Gustavo Martins. POR QUE DEVEMOS ABANDONAR A IDEIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Educação & Sociedade, v. 44, p. e260386, 2023.

ROSIN-PINOLA, Andréa Regina; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Inclusão escolar, formação de professores e a assessoria baseada em habilidades sociais educativas. **Revista brasileira de educação especial**, v. 20, n. 03, p. 341-356, 2014.

SILVA, Rafael Soares; DE SOUSA, Marciana Vieira; DA SILVA, Izabel Rodrigues. Inclusão escolar de crianças com Síndrome de Down na educação infantil. **Revista Amor Mundi**, v. 1, n. 3, p. 35-46, 2020.

SILVA, M.(2009). Da exclusão à inclusão: concepções e Práticas. Revista Lusófona de Educação, 13, 135,153.

UNESCO (1994)Declaração Salamanca e Enquadramento da Ação na Área das necessidades Educativas Especiais. Lisboa:Instituto de Inovação Educacional.

DE FREITAS, Marcos Cezar. Educação inclusiva: diferenças entre acesso, acessibilidade e inclusão. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e10084-e10084, 2023.

SILVA, Naiane Cristina; CARVALHO, Beatriz Girão Enes. Compreendendo o processo de inclusão escolar no Brasil na perspectiva dos professores: uma revisão integrativa. **Revista brasileira de educação especial**, v. 23, p. 293-308, 2017.